

## **COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**

### **REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA (Do Sr. Jaime Martins e outros)**

Requer a realização de Audiência Pública para discussão sobre a reestruturação do setor ferroviário brasileiro, a conseqüente extinção da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, e a criação de um novo modelo ferroviário para o País.

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Ex<sup>a</sup>, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública, se possível conjunta com a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado Federal, a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Alfredo Nascimento, Ministro de Estado dos Transportes, o Sr. José Alexandre Nogueira Resende, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, o Sr. Guilherme Laager, Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários – ANTF, o Sr. Sérgio Augusto Messeder de Castro, Presidente da Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários – FAEF, o Sr. Omar Silva Júnior, Presidente da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga – ANUT, e o Sr. Luís Cesário Amaro da Silveira, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER, para discussão sobre os destinos da RFFSA e sobre a criação de um novo modelo ferroviário para o Brasil.

## JUSTIFICAÇÃO

A recente onda de crescimento econômico que o País tem assistido, com elevação de 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB) apenas nos primeiros seis meses de 2004, gera uma crescente demanda por movimentação de cargas, o que torna ainda mais premente a necessidade de se discutir saídas para a caótica situação em que se encontra a infra-estrutura de transportes brasileira, especialmente no que diz respeito à malha ferroviária e ao sistema portuário.

Especialmente no que concerne ao modal ferroviário, a situação, que há muito inspirava cuidados, torna-se alarmante, devido à existência de gargalos físicos e operacionais que contribuem para a elevação do chamado “custo Brasil”, comprometendo a competitividade dos produtos brasileiros, quando não barrando o acesso destes ao mercado internacional.

A produção brasileira destinada à exportação sofre um severo acréscimo de custo, em virtude da precariedade da infra-estrutura de transportes e de seu escoamento por modais inadequados às características da mercadoria, especialmente pela predominância exagerada do modal rodoviário na matriz de transportes nacional.

Produtos de baixo valor agregado como grãos, minérios e insumos siderúrgicos são, por vezes, transportados a longas distâncias por rodovias, acarretando um custo de frete muito superior ao ferroviário, devido à falta de investimentos para obtenção de uma malha férrea integrada, eficiente e sem gargalos críticos.

Por essas razões, entendemos que o modelo ferroviário brasileiro deve ser amplamente discutido e aprimorado, de forma que uma reestruturação no setor possa permitir os urgentes avanços necessários para que o País, ao invés de sofrer uma paralisia logística, possa garantir sólidas bases de sustentação do desenvolvimento.

Propomos, dessa forma, a realização de uma reunião de audiência pública, com a presença das autoridades acima citadas, para que sejam debatidos os temas assinalados, dos mais relevantes para o País.

Sala da Comissão, em        de        de 2004.

Deputado JAIME MARTINS  
Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Transporte Ferroviário

Deputado CARLOS SANTANA

Deputado GIACOBO